

LITERACIA DE DADOS NA EDUCAÇÃO: APONTAMENTOS SOBRE A DATAFICAÇÃO NO CONTEXTO DOCENTE E ANÁLISE DE APRENDIZAGEM EM PLATAFORMAS ADAPTATIVAS (APOIO UNIP)

Aluna: Amanda Valeria Silva

Orientador: Prof. Me. Bruno César do Santos

Curso: Pedagogia

Polo: Jaboatão dos Guararapes

A pesquisa buscou problematizar o uso sistemático de dados na educação, dentro de uma conjuntura tecnocrata que valoriza progressivamente a tomada de decisões orientada por informações obtidas a partir de plataformas. Intentou-se, desse modo, pôr luz numa área de estudo que, por sua incipiência, demanda mais pesquisas e análises da comunidade acadêmica. A intenção inicial era compreender de que forma os professores coletam, interpretam e extraem sentido a partir dos dados apresentados em plataformas adaptativas a partir de uma pesquisa qualitativa por meio de questionários estruturados com professores do ensino fundamental em instituições públicas. O método, no entanto, por questões de privacidade e legislação, não foi aprovado e, desse modo, o mapeamento sistemático de literatura se tornou mais viável. Primeiramente, foi realizada uma recuperação bibliográfica para melhor compreender conceitos-chave na pesquisa exploratória com o intuito de compreender as diversas acepções e discussões a partir dos conceitos estudados e possíveis controvérsias. Em seguida, foram selecionados artigos pela plataforma Google Acadêmico e importados na ferramenta on-line Parsifal com recorte de 2013 a 2023. A plataforma apresenta um protocolo de busca dos trabalhos, no qual se definem os descritores e norteadores que atendem às pretensões de quem a realiza. Buscamos desenvolver um mapeamento das produções que discutem a literacia de dados com as seguintes *strings* ("ambientes virtuais de aprendizagem" OR "avaliação de aprendizagem" OR "dataficação educacional" OR "learning analytics" OR "literacia de dados" OR

"data literacy") AND ("sense making" OR "tomada de decisão")). Selecionamos 27 artigos do Google acadêmico, dos quais 14 foram selecionados de acordo com nossos critérios de interesse, configurando cerca de 51,85% dos trabalhos. Concluímos que a maioria das pesquisas abordaram a importância do uso de dados, mas poucas sugerem um modelo de referência ou técnicas para orientação. Em sua maioria, as pesquisas fornecem argumentos que reiteram a relevância da utilização de dados. Os demais estudos primários que realizam pesquisas empíricas em ambientes virtuais geralmente são de cursos totalmente remotos e poucos são os que implicam a tomada de decisões a partir desses dados.